

Programa de Pós-graduação em Lingüística
Curso de Mestrado em Lingüística

V SEPELLA

Seminário de Pesquisa em Lingüística
e Lingüística Aplicada

Caderno de Resumos

8 e 9 de novembro

2007



Universidade Federal de Uberlândia



Instituto de Letras e Lingüística

**Universidade Federal de Uberlândia
Instituto de Letras e Linguística
Programa de Pós-graduação em Linguística
Curso de Mestrado em Linguística**

Caderno de Resumos

V SEPELLA

**SEMINÁRIO DE PESQUISA EM
LINGÜÍSTICA E LINGÜÍSTICA
APLICADA**

08 e 09 de novembro de 2007

Reitor

Prof. Dr. Arquimedes Diógenes Ciloni

Vice-Reitor

Prof. Dr. Elmiro Santos Resende

Pró-Reitora de Graduação

Prof^a. Dr^a. Vera Lúcia Puga de Sousa

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Prof. Dr. Eduardo Nunes Guimarães

Pró-Reitor de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis

Prof. Dr. Gabriel Humberto Muñoz Palafox

Pró-Reitor de Planejamento e Administração

Prof. Dr. José Antônio Galo

Pró-Reitor de Recursos Humanos

Prof. Dr. Guilherme Gregório de Oliveira

Diretor do Instituto de Letras e Linguística

Prof. Dr. Waldenor Barros Moraes Filho

Coordenador do Programa de Pós-graduação em Linguística

Prof. Dr. Ernesto Sérgio Bertoldo

Coordenadora do Curso de Graduação em Letras

Prof^a. Dr. Maria Inês Vasconcelos Felice

Coordenadora do Programa de Pós-graduação em Letras

Prof^a. Dra. Joana Luisa Muylaerte de Araújo

COMISSÃO ORGANIZADORA

Docentes:

Profa. Dra. Dilma Maria de Mello (Presidente)

Profa. Dra. Carmen Agustini

Profa. Dra. Maria Carmen Khnychala

Prof. Dr. José Sueli de Magalhães

Discentes:

Ana Julia Q Furquim

Ana Maria Barbosa V Riccioli

Cleuzira Custódia Pereira

Eduardo Alves Rodrigues

Giselly de Oliveira Lima
Heloísa M Mendes
Iná Maria A Gomes Silva
Ivi Furloni Ribeiro
Kássia Gonçalves Arantes
Kelen C Rodrigues
Maria Helena Gomes Naves Vieira
Regina Lúcia Félix
Sueli Gomes de Lima
Thyago Madeira França
Vanderleia Cassiana H Soares
Walleska Bernardino Silva

Técnicos:

Eneida Aparecida Lima Assis
Maíza Maria Pereira
Rafael Régis Ramalho

AGRADECIMENTOS

Apoio:

Direção do Instituto de Letras e Linguística
Laboratório de Informática do Instituto de Letras e Linguística
Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação
Pró-reitoria de Planejamento e Administração
Secretaria do Programa da Pós-graduação em Linguística
Setor de Eventos do ILEEL

Leitores Externos:

Linha 1: Fonologia/Variação
Profa. Dra. Cláudia Regina Brescancine (PUC/RS)

Linha 2: Linguística, Análise do discurso e Psicanálise
Prof. Dr. Jose Guillermo (UNINCOR / FESB)

Linha 2: Análise do discurso
Profa. Dra. Kátia Menezes (UFG)

Linha 2: Texto

Profa. Dra. Roxane Rojo (UNICAMP)

Linha 2: Pragmática

Profa. Dra. Joana Plaza Pinto (UFG)

Linha 2: Análise do Discurso

Prof. Dr. Roberto Barones (UFSCAR)

Linha 3: Ensino e aprendizagem de Língua Materna e Estrangeira

Profa. Dra. Maximina M Freire (LAEL-PUC/SP)

Leitores Internos:

Profa. Dra. Eliane Mara Silveira /ILEEL/UFU

Editoração Eletrônica:

Fernando Paulino de Oliveira

**Universidade Federal de Uberlândia
Instituto de Letras e Linguística
Programa de Pós-graduação em Linguística
Curso de Mestrado em Linguística**

CADERNO DE RESUMOS

V SEPELLA

**SEMINÁRIO DE PESQUISA EM LINGÜÍSTICA
E LINGÜÍSTICA APLICADA**

08 e 09 de novembro de 2007

Realização: Programa de Pós-graduação em Linguística do Instituto de Letras e Linguística da Universidade Federal de Uberlândia

Apoio: ILEEL, PROPLAD E PROPP

Os resumos são de responsabilidade dos participantes.

CORPO DOCENTE

Permanente

Profa. Dra. Alice Cunha de Freitas

Profa. Dra. Carmen Lúcia Hernandes Agustini

Prof. Dr. Cleudemar Alves Fernandes

Profa. Dra. Dilma Maria de Mello

Profa. Dra. Eliane Mara Silveira

Profa. Dra. Elisete Maria de C. Mesquita

Prof. Dr. Ernesto Sérgio Bertoldo

Prof. Dr. Evandro Silva Martins (?)

Profa. Dra. Fernanda Mussalim

Prof. Dr. João Bôsko Cabral dos Santos

Prof. Dr. José Sueli de Magalhães

Profa. Dra. Luísa Helena Borges Finotti

Prof. Dr. Luiz Carlos Travaglia

Profa. Dra. Maria Carmen Khnychala Cunha

Profa. Dra. Maura Alves de Freitas Rocha

Prof. Dr. Osvaldo Freitas de Jesus (?)

Profa. Dra. Waldenice Moreira Cano

Prof. Dr. Waldenor Barros Moraes Filho

APRESENTAÇÃO

O Programa de Pós-graduação em Lingüística, do Instituto de Letras e Lingüística da Universidade Federal de Uberlândia, realiza o quinto *Seminário de Pesquisa em Lingüística e Lingüística Aplicada*, com o propósito de congregar e divulgar trabalhos de professores e alunos em torno das linhas de pesquisa vigentes, visando à interação de pesquisadores, discentes e docentes, vinculados ou oriundos do Curso de Mestrado em Lingüística.

Com a instituição de uma política de eventos promovidos pelo Programa, pretende-se fomentar a realização de seminários e encontros desta natureza e criar outras oportunidades de interação e de intercâmbios acadêmicos, cada vez mais freqüentes e sistematizados, em busca do fortalecimento de um espírito investigativo institucional e coletivo.

Nessa perspectiva, este Caderno de Resumos contempla trabalhos de discentes regulares e de alunos egressos do Programa que refletem parte da produção científica da nossa comunidade acadêmica, no âmbito dos **Estudos em Lingüística e Lingüística Aplicada**.

O V SEPELLA conta também com a participação de alunos de iniciação científica cuja apresentação de trabalhos faz emergir o espírito de integração entre a pesquisa na graduação e na pós-graduação.

Os trabalhos submetidos apresentam, portanto, um recorte do universo de pesquisas realizadas no interior do Programa, vinculadas às temáticas das linhas de pesquisa intituladas (i) Teorias e análises lingüísticas: estudos sobre léxico, morfologia e sintaxe, (ii) Estudos sobre texto e discurso e (iii) Estudos sobre o ensino-aprendizagem de línguas e demonstram algumas das inquietações decorrentes das pesquisas desenvolvidas no seio do Curso de Mestrado em Lingüística.

Prof. Dr. Ernesto Sérgio Bertoldo

Coordenador do Programa de Pós-graduação em Lingüística

Uberlândia, 08 de novembro de 2007.

V SEPELLA
SEMINÁRIO DE PESQUISA EM LINGÜÍSTICA E
LINGÜÍSTICA APLICADA

SUMÁRIO

1. Programação Geral	00
2. Resumos.....	00
2.1. Linha de Pesquisa: Teorias e análises lingüísticas: estudos sobre léxico, morfologia e sintaxe	00
2.2. Linha de Pesquisa: Estudos sobre texto e discurso.....	00
2.3. Linha de Pesquisa: Estudos sobre o Ensino e a aprendizagem de línguas	00
2.4. Iniciação Científica.....	00
3. Índice Remissivo	00

V SEPELLA

**SEMINÁRIO DE PESQUISA EM LINGÜÍSTICA E
LINGÜÍSTICA APLICADA**

PROGRAMAÇÃO GERAL

DIA 08/11/2007

Manhã - Anfiteatro do Bloco B - Campus Santa Mônica

8h. - **Últimas inscrições, entrega de material e café de boas vindas**

9h - **Performance musical**

9h15min. - **Abertura**

Direção do Instituto de Letras e Lingüística

Coordenação do Programa de Pós-graduação em Lingüística -

Curso de Mestrado em Lingüística

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação

9h40min. - **Performance musical/sorteio de livros**

10h15min. - **Conferência de abertura** - “Ética na Pesquisa em
Lingüística” – Profa. Dra. Eliane Mara Silveira. ILEEL/UFU

12h - **Almoço**

Tarde - Dependências do ILEEL e Anfiteatros

13h45min. - **Sessões de debates de projetos**

16h - **Café**

16h15min. - **Sessões de debates**

18h - **Horário reservado para orientadores, orientandos e
professores convidados**

19h - **Encerramento dos trabalhos**

DIA 08/12/2006 - Dependências do ILEEL e Anfiteatros

8h - **Sessões de debates de projetos**

10h - **Café**

10h15min. - **Sessões de debates**

12h15min. - **Almoço**

14h - **Horário reservado para orientadores, orientandos e professores convidados**

16h - **Café**

16h15min. - **Horário reservado para orientadores, orientandos e professores convidados**

18h - **Encerramento dos trabalhos**

LINHAS DE PESQUISA, CORPO DOCENTE

Teorias e análises lingüísticas: estudos sobre léxico, morfologia e sintaxe: a) Grupo Lexicologia, lexicografia e terminologia; morfologia

Prof. Dr. Evandro Silva Martins

Profa. Dra. Waldenice Moreira Cano

Prof. Dr. Waldenor Barros Moraes Filho

Prof. Dr. José Sueli de Magalhães

Teorias e análises lingüísticas: estudos sobre léxico, morfologia e sintaxe: b) Grupo Variação e mudança lingüística

Profa. Dra. Maura Alves de Freitas Rocha

Prof. Dr. Luiz Carlos Travaglia

Estudos sobre texto e discurso: a) Grupo Lingüística Textual

Profa. Dra. Maura Alves de Freitas Rocha

Prof. Dr. Luiz Carlos Travaglia

Profa. Dra. Luísa Helena Borges Finotti

Profa. Dra. Elisete Maria de C. Mesquita

Estudos sobre texto e discurso: b) Grupo Análise do Discurso

Profa. Dra. Alice Cunha de Freitas

Profa. Dra. Carmen Lúcia Hernandes Agustini

Prof. Dr. Cleudemar Alves Fernandes

Profa. Dra. Eliane Mara Silveira

Prof. Dr. Ernesto Sérgio Bertoldo

Profa. Dra. Fernanda Mussalim

Prof. Dr. João Bôsko Cabral dos Santos

Estudos sobre o Ensino/aprendizagem de Línguas

Profa. Dra. Dilma Maria Mello

Profa. Dra. Maria Carmen Khnychala Cunha

Prof. Dr. Osvaldo Freitas de Jesus

Prof. Dr. Waldenor Barros Moraes Filho

RESUMOS

LINHA DE PESQUISA:

**Teorias e análises linguísticas:
estudos sobre léxico,
morfologia e sintaxe**

A interferência Fonológica do Português – L1 na aquisição de Inglês – L2 "Tense Vowels & Lax Vowels"

(Projeto em Estágio Inicial)

Alessandra Mara de ASSIS

Orientador: Prof. Dr. José Sueli de Magalhães

O Português Brasileiro possui um inventário de vogais diferente do Inglês e essa diferença, muitas vezes, dificulta o aprendizado de Inglês como língua estrangeira. Cada uma dessas línguas possui uma fonotática diferente, assim sendo, a transferência de características de uma língua para outra pode acarretar uma dificuldade de aprendizagem. A partir deste contexto, este trabalho busca identificar as dificuldades que falantes de Português encontram na aquisição de Inglês como língua estrangeira quando em contato com vogais longas e curtas portadoras do traço [+ tenso] ou [- tenso]. A Teoria da Otimidade (MCCARTHY; PRINCE, 1993) base teórica deste trabalho, é um modelo que opera com um conjunto universal de restrições que focalizam a relação input/output e neste modelo as línguas se diferenciam por um ranqueamento particular das restrições. A TO não enxerga regras, todos os fenômenos acontecem simultaneamente. No que se refere a segunda língua (tema deste trabalho) a TO declara que o aprendiz deve dominar a hierarquia da língua em questão. A proposta deste trabalho é analisar como a hierarquia da língua materna interferirá na aquisição da segunda língua. Para a coleta de dados serão feitas 15 entrevistas com alunos do curso avançado de Inglês em um instituto de idiomas da cidade de Uberlândia, MG. As entrevistas serão gravadas para posterior avaliação. A hipótese levantada é a de que muitos aprendizes de Inglês como língua estrangeira levam para a segunda língua o ranqueamento de sua língua materna dificultando assim sua aprendizagem, este estudo busca verificar quais restrições os falantes de português como língua nativa levam de sua L1 quando aprendem Inglês como língua estrangeira e como essa transferência interfere na aprendizagem.

Uma análise sobre as vogais pretônicas das zonas rural e urbana do município de Uberaba/MG, na perspectiva da Teoria da Otimidade

(Projeto em Estágio Inicial)

Giseli Lucia BORGES

Orientador: Prof. Dr. José Sueli de Magalhães

Este trabalho tem como objetivo descrever e analisar a variação lingüística encontrada no sistema vocálico do português brasileiro, por meio de dados de fala espontânea coletados junto a informantes residentes no município de Uberaba/MG. As análises serão focadas nas vogais pretônicas, no intuito de verificar o que motiva os processos fonológicos nelas ocorridos (a saber: neutralização, redução, neutralização, alçamento e harmonização), e esclarecer, sob a luz da Teoria da Otimidade, quais as restrições atuam na formação da gramática particular do Triângulo Mineiro, e como essas restrições encontram-se ranqueadas. Ademais, o presente estudo contribuirá com o banco de dados relativo ao dialeto da região, além de realizar um estudo confrontativo com trabalhos já desenvolvidos, verificando as alternâncias interdialetais referentes às vogais pretônicas. A metodologia empregada envolve uma fase inicial, na qual será desenvolvido um trabalho de embasamento teórico, obtido pela leitura de textos de fonologia do Português Brasileiro, com foco especial no sistema vocálico, e pelo aprofundamento nos estudos em Teoria da Otimidade. Em uma etapa posterior, será realizada a coleta de dados, buscando obter a fala mais próxima possível do vernáculo, estilo do cotidiano, empregado com familiares e amigos. Para a obtenção da fala espontânea, será elaborado um roteiro de perguntas, o qual não necessariamente deverá ser seguido, mas que servirá de base no intuito de fazer com que o falante envolva-se com a narrativa, não se preocupando com a fala. O corpus será constituído por 18 informantes, divididos nas seguintes variáveis não estruturais: sexo, faixa etária e nível de escolaridade. De posse dos dados, será realizada uma transcrição fonética ampla, seguida de avaliação acústica, utilizando-se do programa de computador Praat. Seguidos esses passos, será possível a análise dos dados obtidos, a qual

contará com o apoio dos trabalhos já realizados sobre as vogais pretônicas do Português Brasileiro. Realizada a análise, o presente trabalho terá possibilidades de contribuir com os estudos envolvendo as vogais pretônicas, graças ao acréscimo de análises pautadas na Teoria da Otimidade.

Os efeitos da síncope nas proparoxítonas

(Projeto em Estágio Inicial)

Giselly de Oliveira LIMA

Orientador: Prof. Dr. José Sueli de Magalhães

No português brasileiro, podemos observar que muitas palavras proparoxítonas são usadas como paroxítonas. Isso ocorre como consequência de um fenômeno fonológico muito comum nas línguas do mundo, qual seja a síncope. A supressão da vogal postônica cria uma nova estrutura que satisfaz a condição de ataque ou respeita a condição de coda. Os estudos sobre a sílaba firmam-se, principalmente, nos trabalhos de Selkirk (1982), Kiparsky (1979), Harris (1983). Na perspectiva da que adotaremos neste trabalho – a fonologia métrica - a sílaba constitui um elemento hierarquicamente organizado na estrutura prosódica, trata-se de uma estrutura hierarquizada por árvore na qual é possível expressar as regras ou princípios de composição de sílaba básica, ou seja, princípios que podem ser expressos por meio de uma árvore de ramificação binária. O corpus da pesquisa será composto por 36 entrevistas, sendo 18 em Rio Verde, GO e 18 em Santa Helena de Goiás, cidades localizadas no sudoeste goiano. Partindo do pressuposto de que as línguas são marcadas pela estrutura silábica, e que esta domina muitas regras e processos fonológicos, a investigação que propomos neste trabalho basear-se-á nas seguintes questões: por que a síncope não ocorre em algumas palavras proparoxítonas?; quais os efeitos da síncope nas proparoxítonas?; o apagamento da vogal postônica se manifesta desde o latim, transformando proparoxítonos em paroxítonos, como é a atuação desse processo no português atual, especificamente no sudoeste

goiano?; o tipo de segmento que compõe a sílaba interfere no apagamento nas proparoxítonas? os segmentos que compõem a sílaba interferem na nova estrutura pós apagamento?.Este trabalho tem como objetivo verificar os efeitos da síncope em palavras proparoxítonas no sudoeste goiano. Para tanto, as hipóteses centrais desta pesquisa são: a síncope nas proparoxítonas é um processo de regularização do acento para posição penúltima; a estrutura silábica movida por processos fonológicos, tais como a assimilação e a rressilabação, governa a síncope e seus efeitos nas proparoxítonas; ocorrência ou não de síncope nas palavras proparoxítonas depende das características dos segmentos envolvidos no processo. Palavras chaves: fonologia métrica, síncope, sílaba, acento.

O léxico dos relacionamentos amorosos da língua inglesa na série Friends

(Projeto em Estágio Inicial)

Maira Coutinho FERREIRA

Orientador: Prof. Dr. Waldenor Barros Moraes Filho

Este trabalho se propõe a construir um campo semântico dos relacionamentos amorosos da língua inglesa a partir das lexias encontradas na série norte-americana *Friends* produzida pela Warner Brothers, e transmitida pela Warner Channel de setembro de 1994 a maio de 2004. Na série, também chamada *sitcom*, a exposição, o conflito, o clímax, e o desfecho acontecem todos em um episódio de meia hora. Fala-se em “um” campo semântico porque não se trata do campo semântico que abrange todas as lexias de língua inglesa relacionadas ao tema amor, e sim apenas daquelas encontradas no corpus escolhido. O conceito de lexia adotado é o de Pottier (1978). O campo semântico contará também com as traduções dadas pelas legendas em português para as lexias coletadas, a fim de se verificar sua fidelidade aos significados depreendidos do contexto em que foram usadas pelos personagens e dos dicionários monolíngües e bilíngües utilizados como

referência. Com isso, espera-se contribuir para o estudo do léxico da língua inglesa, bem como demonstrar com os falantes dessa língua expressam os vários sentimentos e diversos tipos de envolvimento amoroso.

RESUMOS

LINHA DE PESQUISA:

Estudos sobre texto e discurso

Interdiscursividade na instância enunciativa Seleções

(Projeto em Estágio Inicial)

Ana Fernandes Aguiar Gonçalves CARDOSO

Orientador: Prof. Dr. João Bôsko Cabral Santos

Este projeto tem a finalidade de, sob o referencial teórico-metodológico da Análise do Discurso de linha francesa, analisar enunciados da revista *Seleções*, visando explicitar os efeitos da interdiscursividade em textos cuja temática aborde a alimentação, de modo a provocar comprometimentos dos leitores da referida revista, com seus dizeres, e fazer com que estes se identifiquem e se inscrevam nas formações discursivas subjacentes a esses enunciados. A pesquisa também tem a finalidade de analisar e descrever em quais formações discursivas, oriundas de dada formação ideológica, os sujeitos se inscrevem, que permitem materializar o dizer, bem como, as condições de produção dos textos de forma a que a partir delas os sentidos sejam determinados. Sabe-se que as condições de produção incidem sobre o contexto sócio-histórico e ideológico no qual os sujeitos se inscrevem, e, também, as posições que sustentam no lugar de onde enunciam. Nesse sentido, verificamos a pertinência das noções de pré-construído e articulação para a análise, como também os efeitos da forma-sujeito que cercam a "tomada de posição" como determinação da interpelação que produz desdobramento entre o sujeito da enunciação e o sujeito da ciência "ou do que se pretende como tal". Supomos que a análise trará à mostra a maneira como a interdiscursividade compõe o texto na instância enunciativa de modo que produza outros sentidos que não o "esperado".

Significações da palavra “discurso” em propostas de trabalhos acadêmicos

(Projeto em Estágio Inicial)

Ana Júlia Queiroz FURQUIM

Orientador: Prof. Dr. João Bôsko Cabral Santos

O discurso é um termo que tem recebido diversas significações na área dos estudos da linguagem. Essas diferentes propostas teóricas acerca da conceituação de discurso se configuram como uma polêmica relevante para os estudos da linguagem, por vir construindo movências na significação que tal palavra incorpora em vários lugares teóricos nesses estudos. O objetivo neste trabalho é identificar a interdiscursividade a partir das diferentes instâncias discursivas da palavra discurso em diferentes lugares. Pretende-se observar os encaminhamentos enunciativos de significação e as respectivas inscrições epistemológicas da palavra discurso nos cadernos de resumos apresentados no Silel - Simpósio de Letras e Linguística - da Universidade Federal de Uberlândia. Metodologicamente, este trabalho adota a perspectiva da Análise do Discurso Francesa, por possibilitar articulações teóricas sobre a linguagem

O discurso fundador lacaniano como efeito de deslocamentos e (in)versões de sentidos

(Projeto Concluído)

Cirlana Rodrigues de SOUZA

Orientador: Prof. Dr. Ernesto Sérgio Bertoldo

Esta dissertação assume a seguinte pergunta de pesquisa: o que faz do discurso lacaniano um discurso fundador no campo discursivo da Psicanálise? O discurso lacaniano é constituído de deslocamentos e (in)versões de sentidos que estabelecem uma ruptura com os sentidos produzidos pela Linguística e pela psicanálise Freudiana. Assim, o objetivo geral do trabalho foi analisar esses deslocamentos e as (in)versões de sentidos. Especificamente, descrevemos a heterogeneidade mostrada, explicitando dizeres e retomando já-ditos; analisamos, em uma perspectiva sócio-histórica, a heterogeneidade, identificando seus efeitos de sentido na produção lacaniana; apontamos as contradições e equívocos desse jogo discursivo a partir dos pontos de deriva do discurso e identificamos, ainda, as marcas de subjetivação que

permitiram apontar a singularidade dos sentidos produzidos pelo discurso psicanalítico lacaniano. A hipótese norteadora do trabalho foi a de que o discurso lacaniano é efeito de deslocamentos e (in)versões de sentidos que estabelecem uma ruptura com os sentidos produzidos pela Lingüística e pela psicanálise Freudiana. Ao mover, articular e organizar os sentidos dos já-ditos, Lacan realiza um corte nas anterioridades, instaurando o diferente, o discurso outro na Psicanálise; sentido outro que faz do discurso lacaniano fundador. A sustentação teórica da pesquisa circunscreveu-se aos conceitos da teoria das heterogeneidades enunciativas de Authier-Revuz, ao conceito de discurso fundador de Michel Pêcheux e Eni Orlandi e às noções de discurso, acontecimento e sentido da teoria da Análise de Discurso de orientação pecheutiana, assim como ao conceito lacaniano de sujeito. O *corpus* analisado foi *O Seminário, Livro 5: As Formações do Inconsciente*, de Lacan (1957-1958). A análise mostra que os deslocamentos são constituídos de ação discursiva metonímica e as (in)versões de ação metafórica, produzindo sentidos outros no campo psicanalítico. O sentido fundador é resultado da negociação, dentre outros aspectos, do sujeito com a heterogeneidade constitutiva.

Da rebeldia à alienação: aspectos da prática discursiva da Jovem Guarda

(Projeto em Estágio Inicial)

Heloisa Mara MENDES

Orientadora: Profa. Dra. Fernanda Mussalim

Neste trabalho pretendemos analisar, sob a perspectiva teórica da Análise do Discurso, mais especificamente a partir da noção de semântica global proposta por Dominique Maingueneau em *Gênese dos discursos* (2005), aspectos da prática discursiva da Jovem Guarda. A partir da noção de semântica global, Maingueneau postula que a opção do que dizer do interior de uma formação discursiva é regida por um sistema de restrições semânticas que define além do que pode ser dito, o

tom com que é dito. Em decorrência do postulado do sistema de restrições semânticas, o discurso é assumido como prática discursiva, presente em todo lugar, o que viabiliza, portanto, em termos metodológicos, um recorte um tanto mais flexível do corpus. Isto equivale a dizer que compõem nosso corpus produções de diferentes domínios semióticos, que vão desde as canções, até as capas dos discos e o modo de apresentação dos artistas. Neste sentido, nosso trabalho será o de remontar aos traços semânticos mínimos da prática discursiva da Jovem Guarda.

A linguagem no material didático impresso utilizado na Educação a Distância: recursos textuais-discursivos

(Projeto em Estágio Inicial)

Isabel Freitas CUNHA

Orientadora: Profa. Dra. Elisete Maria de Carvalho Mesquita

Pretendemos, nessa pesquisa, descrever e analisar os recursos sintáticos, semânticos e pragmáticos utilizados na composição dos textos que integram diferentes materiais didáticos impressos utilizados nos cursos superiores da modalidade de Educação a Distância (EAD) com o intuito de verificar em que medida esse material, por ter características peculiares, cumpre sua função, ou seja, propicia o aprendizado do aluno. Tomando como pressuposto o fato de que esses materiais são compostos por diferentes textos e que "texto é uma entidade concreta, realizada materialmente e corporificada em algum gênero textual" (MARCUSCHI apud ROJO, 2005, p. 189), nos apoiaremos em Bakhtin quanto à noção de gêneros, já que esse autor preocupou-se com o "estudo da natureza do enunciado e da diversidade dos gêneros de enunciados nas diferentes esferas da atividade humana". (BAKHTIN, 1997, p. 282). Outro aspecto tratado por Bakhtin que também nos chama atenção para essa pesquisa é a diferenciação que ele faz entre gêneros primário e secundário, sendo que o primeiro relaciona-se com o contexto imediato, ou seja, são textos produzidos sem uma formulação cognitiva prévia, que "nascem na troca

verbal espontânea" (SCHNEUWLY, 2004, p. 32 e 33). Já o gênero secundário é considerado mais complexo, mais elaborado. Ele não é mais ligado a um contexto preciso, imediato. Dessa maneira, observando empiricamente os materiais didáticos impressos utilizados na EAD, percebemos alguns recursos comumente utilizados nos gêneros primários presentes nesses materiais, mesmo sabendo que esses textos são pertencentes ao que se denominou de gêneros secundários. Assim, acreditamos que o material da EAD compõe-se no entremeio desses gêneros e que sua configuração obedece parâmetros que se voltam ora para o gênero primário, ora para o secundário.

As inscrições discursivas na narrativa de As Horas Nuas de Lygia Fagundes Telles

(Projeto em Estágio Inicial)

Ismael Ferreira ROSA

Orientador: Prof. Dr. João Bôsko Cabral Santos

As inscrições discursivas na narrativa de As Horas Nuas de Lygia Fagundes Telles As Horas Nuas (AHN), publicado em 1989 e escrito pela sem par autora da contemporaneidade Lygia Fagundes Telles, é uma obra que, a exemplo de outras tellianas, não possui nem um começo e nem um fim definido. Manifesta enigmas da condição humana como a loucura, o amor, a morte, a velhice e a vida por meio das memórias de Rosa Ambrósio, uma excêntrica e decadente atriz que faz um balanço de sua vida imerso no álcool e na solidão tendo seus sonhos, devaneios e julgamentos axiológicos misturados aos do gato Rahul (seu felino de estimação), os quais são alinhavados na voz da empregada Dionísia em sincronia com a voz de um narrador em pessoa. É um romance que apresenta, em sua construção enquanto manifestação do discurso literário, a coexistência de várias vozes enunciativas e sujeitos-narradores em relação sincrônica que se figuram como elementos decisivos na tessitura narrativa de caráter memorialista dessa obra. Sendo assim, esta pesquisa objetiva a análise dessa obra de Telles

enquanto manifestação enunciativa do discurso literário perpassada por intervenções discursivas anteriores, por vozes precedentes em que se extrapolará a imanência do livro ANH, não se detendo em sua eventualidade temporal enquanto retrato de uma época, nem se repousando no norte estilístico de apreensão da obra como um universo fechado, fruto de subjetividades e nem se assentando na rubrica "marxista" clássica de que as obras literárias devem ser lidas como um "reflexo" ideológico, visualizando ANH enquanto instrumento engajado de luta social. Alvitra-se uma adentrada audaciosa na ordem da discursividade, em que se buscará alcançar o campo do discurso, objeto teórico produzido na confluência dos aspectos lingüísticos, históricos e ideológicos. Para isso, se fundamentará nos pressupostos da teoria da Análise do Discurso de linha francesa que constituirão o arcabouço teórico-conceptual tendo como base teórica os estudos de Michel Pêcheux (1938-1983) e base referencial os estudos do filósofo da linguagem Mikhail Bakhtin (1895-1975). Propõe-se uma análise qualitativa analítico-descritiva de caráter interpretativista das inscrições discursivas no interior da narrativa de ANH, esclarecendo o atravessamento interdiscursivo, balizado por um dialogismo e marcado por manifestações de polifonia enquanto heterogeneidades nas manifestações enunciativas do discurso literário desse romance de Lygia Fagundes Telles em se procurará analisar as vozes plenivalentes que, perpassadas por uma multiplicidade de atravessamentos discursivos, colaboram para a instauração de uma polifonia enunciativa, isto é, observar de que modo a diferentes vozes narrativas contribuem, transpassada por relações interdiscursivas diversas, para a composição das circunscrições discursivas dessa obra telliana.

O ethos e identidade discursiva no romance *The Picture of Dorian Gray* de Oscar Wilde

(Projeto em Estágio Inicial)

Kellen Cristina RODRIGUES

Orientadora: Profa. Dr. Fernanda Mussalim

Wilde possuía uma aparência elegante, que atraía os olhares. Vestia-se elegante e extravagantemente bem, com roupas e adereços que, segundo suas próprias palavras, sempre refletiam o que de mais íntimo existia dentro de si. Multifacetado, escreveu ensaios, teatro, poesia e romance. Neste último gênero, produziu uma única obra, e é sobre este romance que pretendo tecer algumas reflexões. O romance *The picture of Dorian Gray* é uma narrativa ambientada em uma Londres do final do século XIX. Esse virar do século carrega consigo toda uma gama de valores paradoxais, tensões e incertezas. A personagem título do livro será o mais claro exemplo dessa contradição, uma alma atormentada, dilacerada e inquieta, cuja face, entretanto, conservava a tenra e pura idade da inocência. Esses breves apontamentos feitos até aqui esclarecem um pouco sobre a narrativa do romance e a biografia de Wilde, mas talvez digam pouco a respeito da constituição de um lugar enunciativo de autor, inscrito num outro espaço – o literário ficcional. De acordo com Maingueneau (2005), todo discurso, oral ou escrito, é dotado de uma vocalidade, um tom, que permite estabelecer uma relação com uma fonte enunciativa, indicativa da imagem de uma certa identidade do enunciador. Essa vocalidade implica a representação de um corpo do enunciador e de um caráter, construídos com base em uma rede de memórias, em um conjunto de representações sociais - valorizadas ou reprovadas. Oscar Wilde não se trata de uma biografia, mas de um lugar enunciativo instaurador de discursividades polêmicas e contestadoras.

Uma análise pragmática-desconstrutora da obra "Educação a solução está no afeto" - Ecos e efeitos desses dizeres no contexto educacional

(Projeto Qualificado)

Lisiane Cardoso STEIN

Orientadora: Profa. Dra. Alice Cunha de Freitas

O trabalho de pesquisa que ora apresentamos teve como **objeto de análise** a obra “Educação: a solução está no afeto”, de Chalita (2001). Fizeram parte de nosso **corpus** de estudo algumas manifestações discursivas ali materializadas, relacionadas à concepção de conhecimento, de educação e de identidade. Para complementar algumas partes da análise, utilizamos os dizeres de uma professora, a fim de discutir que efeitos a proposta chalitiana pode produzir nas práticas e acontecimentos da sala de aula e no contexto escolar como um todo. A escolha da obra investigada não se deu ao acaso, mas, sim, pelo fato de ela estar sendo, pelo menos no Estado de Minas Gerais, considerada como “poção milagrosa”, capaz de solucionar vários problemas relacionados à Educação. A partir dos pressupostos teóricos que embasam o projeto de Desconstrução de Derrida (1973), procuramos problematizar alguns excertos, a fim de discutir algumas aporias, representações e pontos frágeis nela presentes, bem como os perfis identitários relacionados a professores e alunos ali delineados. Optamos por uma pesquisa qualitativa, descritiva de base interpretativista, para checar a **hipótese** que norteou a nossa pesquisa: a de que a construção do conhecimento, principal alicerce da escola como instituição do saber, encontra-se fragilizada ou relegada a um plano pouco expressivo, porque as manifestações discursivas ligadas às questões de afetividade têm sido legitimadas nos contextos educacionais como ilusões educacionais capazes de solucionar quase todos os problemas de aprendizagem. Para o desenvolvimento da **análise dos dados** desta pesquisa, tomou-se como base teórica os pressupostos da Pragmática, mais especificamente, a noção de performatividade proposta por Austin (1990), associada ao projeto da Desconstrução proposto por Derrida (1973). Buscamos também, referenciais nos pressupostos da Análise do Discurso de linha francesa, especialmente em Pêcheux (1975). A **base teórica** complementar desta pesquisa fundamenta-se nos estudos culturais pós-modernos de Hall (1997) e Silva (2005), que sustentam discussões concernentes às questões sobre identidade. Consideramos importante ressaltar que os resultados apresentados nesta pesquisa representam o resultado de um processo de clivagem e metadiscursividade da pesquisadora, portanto não se encerra em uma conclusão definitiva e única, pois, para um desconstrutor convicto, um texto será sempre um campo fértil para ser desconstruído. Desse modo, os estágios

hermenêuticos e heurísticos que se instauram nesse processo de discursividade são únicos. Em relação aos **resultados**, percebemos que, no contexto observado, os dizeres da afetividade são tomados como performativos. Assim sendo, os sujeitos circunscritos na escola entendem que manifestações afetivas podem agir de forma eficaz na solução dos mais variados problemas relacionados aos processos de ensino e aprendizagem. Constatamos que os leitores da obra em análise, no contexto investigado não percebem que Chalita enuncia a partir de uma posição-sujeito na qual se compromete com aspectos políticos, religiosos e éticos determinados. Julgamos pertinente esclarecer que consideramos que a afetividade pode potencializar os processos de ensino e aprendizagem. No entanto, não podemos, de modo ingênuo, pensar que exista apenas um remédio para todos os males educacionais e que tal remédio seja apenas o afeto.

As relações de poder no mundo globalizado e os processos de identificação com a língua espanhola na sala de aula

(Projeto em Estágio Inicial)

Luciana Cristina da SILVA

Orientadora: Profa. Dra. Alice Cunha de Freitas

A partir de experiências com o ensino de língua espanhola, percebe-se que o professor deste idioma tende a supervalorizar o espanhol peninsular em detrimento do espanhol latino-americano. Essa postura passa a ser considerada um problema na medida em que se percebe a tendência de se reforçar práticas preconceituosas e estereotipadas com relação, não só à variante do espanhol da América Latina, mas também a diversos aspectos relativos ao povo e à cultura latino-americanos. Acredita-se que esses preconceitos advenham de um contexto sócio-histórico, econômico e político – que compreende o período que vai desde a colonização até os dias atuais de globalização – em que as pessoas tendem a se identificar mais com o colonizador, com aquele que detém o poder e a riqueza, como uma forma de reivindicar para si

aspectos da identidade de um Outro que gostariam de ser. Nesse sentido, o professor de língua estrangeira, inserido neste contexto e tendo o papel de representar a língua e a cultura do Outro, tende a prestigiar a variante lingüístico-cultural européia, estigmatizando, assim, a variante latino-americana. Com relação a esta tendência do professor de identificar-se com a variante do espanhol europeu, Bugel (1998, p.12) afirma: “(...) a Espanha, com uma certa tradição no ensino de línguas (...) vem propondo pelo mundo afora o ensino de uma variante apresentada como espanhol padrão culto. (...) Essa variante é ensinada por professores falantes nativos de outras variantes, consideradas padrão em seus respectivos países. Contudo, muitos desses falantes qualificam suas variantes – como maior ou menor grau de consciência e em diferentes medidas – como inferiores quando comparadas à variante ibérica padrão proposta nos livros didáticos e fitas hoje disponíveis para o ensino do castelhano no Brasil”. A respeito de preconceito lingüístico, Bagno (2000, p.30), ao referir-se ao português do Brasil em comparação ao português europeu, mostra que existe uma tendência de o latino-americano a identificar-se com o europeu: “É curioso como muitos brasileiros assumem esse mesmo preconceito negativo também em relação a outras línguas, defendendo sempre a língua da metrópole contra a língua da ex-colônia. É o nosso eterno trauma de inferioridade, nosso desejo de nos aproximarmos, o máximo possível, do cultuado padrão "ideal", que é a Europa.” Em consonância com Bagno, pode-se citar comentários que, freqüentemente, ouvimos pelos próprios brasileiros como, "nós, brasileiros não sabemos falar português". São comuns também comentários preconceituosos como, "falar língua de índio" ou, "falar tupiniquim", para referir-se a uma variante considerada "não padrão". Segundo o autor, estas crenças preconceituosas têm suas origens no que ele chama de "fantasma colonial", pois nomeia-se a língua a partir da nacionalidade do colonizador, ou seja, usa-se a palavra português, tanto para nomear o idioma, como aquele nascido em Portugal. Do mesmo modo, usa-se a palavra espanhol para referir-se ao idioma e ao nascido na Espanha. Sendo assim, de acordo com Bagno, pode-se dizer que o imaginário de que a "pureza" da língua só pode ser apreendida na fala do português (nacionalidade) e do espanhol (nacionalidade) advém dessa herança colonial. Dessa maneira, busca-se no contexto sócio-histórico, econômico e político a possível origem do

preconceito lingüístico percebido no atual contexto de ensino da língua espanhola.

Assimilação da proposta de se trabalhar gêneros da ordem do argumentar aventada pelos PCN

(Projeto em Estágio Inicial)

Luiz Eduardo Mendes BATISTA

Orientadora: Profa. Dra. Luísa Helena Borges Finotti

Nesse trabalho, ainda em estado inicial, tivemos como ponto de partida a idéia de pesquisar na linha de estudos sobre o gênero discursivo, que tem mostrado ser uma linha de larga investigação no âmbito acadêmico atualmente. Além de ter sido discutido na pesquisa algumas questões teóricas sobre a linha apontada, objetivamos realizar um estudo de ordem pragmática, buscando questionar especialmente como o ensino tem assimilado as idéias sobre o estudo dos gêneros. Para isso, escolhemos fazer a análise em três coleções de livros didáticos do ensino Fundamental de maior circulação na região.

A Estrutura da Argumentação no Gênero Carta(s) ao Leitor

(Projeto em Estágio Inicial)

Maria Helena Gomes Naves VIEIRA

Orientadora: Profa. Dra. Luísa Helena Borges Finotti

Neste trabalho objetivamos descrever a estrutura argumentativa dos "textos introdutórios" que abrem as publicações de revistas direcionadas a diversos públicos-alvos e identificar os possíveis efeitos de sentido dela decorrentes, isto é, quais mecanismos lingüístico-discursivos marcam a direção argumentativa nestes textos. Analisaremos todos os

articuladores textuais ou operadores de discurso que permitem o encadeamento de seguimentos textuais discutindo a relação editor/autor/leitor que cada tipo de publicação supõe. Consideramos a possibilidade de haver nuances e diferenças não apenas entre os diferentes tipos de publicações, mas também entre publicações para o mesmo público alvo. Para realizarmos este trabalho usaremos como base a Teoria da Argumentação postulada por Ducrot (1988), pois tal teoria leva em consideração que os possíveis elementos marcados lingüisticamente no texto podem apontar para o direcionamento argumentativo pretendido pelo autor do texto. Usaremos também os estudos de Perelman & Olbrechts-Tyteca (1999) que afirmam ser o discurso argumentativo escrito produzido com a finalidade de se obter adesão do interlocutor. O corpus deste trabalho compõe-se de cem "textos introdutórios" retirados de revistas direcionadas a cinco públicos alvos distintos e para cada público selecionamos duas revistas que julgamos direcionarem-se a esse público. Optamos por chamar de "textos introdutórios" os que vêm no início de cada número, ao lado do quadro com informações sobre a equipe editorial da revista e são assinados pelo diretor da redação, a saber: "Carta ao leitor" (Veja e Arquitetura & Construção), "Da redação" (Época), "Casa Cláudia e você", "Eu e você" (Cláudia), "Notícias da Redação" (Nova) , "Oi da editora" (Capricho), "Redação e você" (Todateen) , "Editorial" (Scientific American Brasil) e "Agoraescuta" (Super interessante). A análise da argumentação desses textos permitirá classificá-los enquanto Gêneros, conforme Bakhtin (1997).

A constituição identitária de Olga Benário em textos biográficos

(Projeto Qualificado)

Maria Valquíria Faria SERPA

Profa. Dra. Alice Cunha de Freitas

Estudos sobre texto e discurso

O objetivo geral deste estudo é explicitar e analisar a emergência e a constituição das várias facetas identitárias de Olga Benário na perspectiva dos sujeitos-narradores de alguns textos biográficos, a partir das políticas de nomeação e de representação, flagradas na materialidade lingüística desses textos, quais sejam, as obras "Olga", de Fernando Morais (1994), "Camaradas", de William Waack (2004); os ensaios "Olga", de Rita Buzzar (1995), "Olga Benário Prestes, minha mãe" e "Olga: revolucionária, sem perder a ternura", ambos de Anita Leocádia Prestes, publicados em 1995 e 2004, respectivamente. Assim, tem-se o propósito de evidenciar quais são as formas de nomeação que são utilizadas por esses sujeitos-narradores e desvelar a(s) política(s) de representação que está (ou estão) por trás dessas políticas de nomeação em cada fonte analisada. A partir da análise dessa materialidade lingüística, esta pesquisa de caráter analítico-crítico e descritivo pode afirmar a hipótese de que a legitimação e/ou o apagamento das facetas identitárias nos textos biográficos analisados dependem da conveniência da política de representação de cada fonte analisada, uma vez que toda política de representação é sempre moldada por questões de cunho ideológico, social e político e em decorrência disso é que o retrato de Olga apresenta-se sempre multifacetado. Desta forma, este trabalho que analisa a constituição das facetas identitárias de Olga Benário, conforme o momento sócio-histórico e cultural em que se deu a militância política de Olga como o contexto em que os textos biográficos foram produzidos, pontua que é possível verificar que a posição-sujeito da militante política assume diferentes matizes nos diferentes textos analisados. Ora a militante política emerge de um lugar marcado por caracterizações geralmente atribuídas ao sexo masculino, ou aparece na posição-sujeito de militante preocupada com as causas da humanidade, ora surge na posição-sujeito de mulher, isto é, tem configurações identitárias cujas políticas de nomeação/predicação a inscrevem na posição de esposa, companheira de Luís Carlos Prestes ou em tarefas da esfera doméstica. Para realizar este trabalho, tomou-se como parâmetro a linha de pesquisa da Pragmática, concernente aos estudos e pressupostos teóricos de Austin (1990) no que se refere ao caráter performativo da linguagem e ao ato de nomear/predicar. Além do conceito de política de representação desenvolvido por Rajagopalan (2002; 2003), também subsidiaram este estudo os conceitos de Hall (2000; 2005), Silva (2005),

Woodward (2005) e Rajagopalan (2002, 2003) sobre a identidade e a diferença.

Uma Análise Teórica de Sociolingüística Paramétrica através da Banda de Moébius.

(Projeto em Estágio Inicial)

Ricardo Francisco Nogueira VILARINHO

Orientadora: Profa. Dra. Eliane Mara Silveira

Pesquisa teórica que visa analisar a Sociolingüística Paramétrica (SP), teoria proposta por KATO & TARALLO em 1989, nesta época ligados à UNICAMP. Utilizaremos a Banda de Moébius, recurso topológico que permite uma reflexão da dicotomia interno/externo, social/psicológico. Pretende-se responder a perguntas de pesquisas formuladas sobre a compatibilidade/incompatibilidade das teorias que dão suporte à fundação da SP. A SP propõe a união de duas teorias, a Sociolingüística Variacionista (SV) e a Gramática Gerativa (GG). Buscamos descrever o momento de fundação da SP investigando seus fundamentos, sobretudo os que se referem ao conceito de língua e a noção de falante/ouvinte. Para a SV buscamos no texto clássico *Empirical foundations for a theory of language change* de WEINREICH, LABOV & HERZOG o estabelecimento da teoria e seus postulados. Também analisamos a visão dos sociolingüistas Willian Labov e Fernando Tarallo. O mesmo faremos com a Gramática Gerativa, empreendimento proposto por Noam Chomsky na década de 50. Da união das duas teorias idealizada por KATO & TARALLO surge a SP, em meio a controvérsias e ácidos debates teóricos já conhecidos no mundo científico. Além de trilharmos o caminho aberto por LACAN (1901-1981) e o uso dos recursos topológicos em sua explicação da constituição do sujeito, buscaremos suporte teórico em HENRY (1992) e suas concepções do campo da complementaridade e a noção de sujeito, BORGES NETO (2004) e a noção de incompatibilidade e incomensurabilidade de teorias, em CUNHA-LIMA & KOCK (2004) e seu estudo sobre o Cognitívismo,

também em LEMOS (2002) e seu estudo sobre a fundação da Psicolinguística a partir do aparato conceitual que fundamenta a noção de sujeito em LACAN, entre outros.

A função-autoria no artigo científico

(Projeto Qualificado)

Rodrigo Henrique BATISTA

Orientador: Prof. Dr. João Bôsko Cabral Santos

Este projeto surgiu da necessidade de problematizar o conceito de autoria por meio da leitura de um artigo científico circunscrito no gênero acadêmico. Baseando-se na noção de autor em Foucault (1996), visto como um princípio de agrupamento do discurso, unidade e coerência, além de valor de verdade e clivagem do sujeito no exercício da função autor, este estudo tem como objetivo analisar como se comporta o sujeito-autor no gênero artigo científico. Situando-nos teoricamente na Análise do Discurso de corrente francesa, e partindo do pressuposto de que o sujeito-autor ocupa diferentes lugares no processo enunciativo reveladores de sua inscrição ideológica, formulei a hipótese de que o sujeito autor se dispersa em várias instâncias sujeitudiniais, explicitando uma multiplicidade de vozes que são produzidos no contato com sujeitos outros, e faz com que este promova deslocamentos de sentidos que colocam em evidência sua própria identidade como autor do referido artigo. Nesse sentido, a pesquisa visa analisar quais são as vozes que emanam do sujeito-autor e em quais formações discursivas estão inscritas. Para isso, serão utilizados conceitos como alteridade, polifonia, interdiscurso, formação ideológica e formação discursiva, importantes para se examinar como se comporta o sujeito enquanto função-autoria, além de colocar em evidência as marcas enunciativas na manifestação textual do gênero artigo científico.

Crêterios de corre o das reda es dos Processos Seletivos da UFU: uma análise quantitativo-qualitativo

(Projeto Qualificado)

Roselaine das CHAGAS

Orientadora: Profa. Dra. Maura Alves de Freitas Rocha

O objetivo geral deste trabalho  , a partir dos cr terios de corre o de reda es estabelecidos pela Universidade Federal de Uberlândia - UFU (baseados em Koch e Travaglia), investigar o emprego de mecanismos de coesão e coerência em textos de vestibulandos. Seus objetivos específicos são: avaliar a adequa o do título ao conteúdo da reda o; investigar se há tangenciamento ou fuga do tema; investigar se há apresenta o de argumentos relacionados ao tema principal; investigar se o texto permite inferências não autorizadas; investigar se o texto gira em torno da posi o manifestada sem contradi es; verificar se houve emprego adequado dos recursos de coesão na conexão de idéias intra e interfrasticamente; analisar se o tema progride com acréscimo de novas idéias; verificar se há suficiência de dados para interpreta o do texto. Será analisado se o candidato cumpre os requisitos exigidos pela Universidade para ser aprovado no vestibular. Para isso, abordaremos os conceitos de texto, coerência e coesão. Adotaremos os conceitos de Beaugrande e Dressler (1981) e Koch e Travaglia (2004) uma vez que para nossos propósitos a conceitua o desses autores nos permite analisar e avaliar o texto do vestibulando. Será feito um levantamento, em aproximadamente 80 reda es, dos principais problemas constatados com a apresenta o de exemplos característicos de infra es cometidas com rela o aos cr terios estabelecidos.

Um estudo da arquitetura textual do gênero entrevista

(Projeto Qualificado)

Selma Zago da Silva BORGES

Os estudos bakhtinianos sobre os gêneros discursivos desenvolveram considerando não a classificação das espécies, mas o dialogismo do processo comunicativo, de forma que as relações interativas são processos produtivos de linguagem. Portanto, este estudo é resultado da conseqüente emergência dos parâmetros de análise das formas interativas que se realizam pelo discurso, como o amplo campo da comunicação mediada pelos meios de comunicação de massas e da estreita relação com a hipótese de Adam (1997) sobre a estrutura seqüencial dos textos dominada pela vontade de pensar lingüisticamente a natureza composicional profundamente heterogênea de toda produção da linguagem. Destarte, investiga-se, neste trabalho, a arquitetura textual do gênero entrevista em duas revistas de circulação nacional, partindo da identificação das três dimensões constitutivas do gênero segundo as concepções bakhtinianas: conteúdo temático, construção composicional e estilo; a fim de sustentar as seguintes hipóteses: a) o gênero entrevista é uma atividade de linguagem altamente padronizada que implica expectativas normativas específicas da parte dos interlocutores e, mesmo assim, possibilita em sua arquitetura uma maior heterogeneidade de seqüências textuais; b) A característica de estabilidade do gênero é determinada a partir das regularidades apresentadas no conteúdo temático, na construção composicional e no estilo; c) A dimensão conteúdo temático pode ser investigada quando se parte dos estudos da organização seqüencial do texto. Assim sendo, o universo desta pesquisa é formado por um conjunto de textos pertencentes ao gênero entrevista jornalística (imprensa escrita) em duas revistas de circulação nacional: revista Veja (seção Amarelas) e revista Superinteressante (seção Superpapo), das quais foram selecionadas dez entrevistas de cada revista. Essas entrevistas distribuem-se nos anos de 2004, 2005 e 2006. Dentre as contribuições teóricas relevantes desta pesquisa estão a seqüência como noção pertinente para o estudo do gênero, a heterogeneidade composicional do gênero investigado e a análise das dimensões indissociáveis e essenciais do gênero conforme os estudos bakhtinianos. A análise preliminar dos dados permite afirmar que: os resultados são significativamente diferenciados em relação à variedade

de ocorrência de seqüências e sinaliza para a hipótese inicial de que o gênero entrevista apesar de constituir-se de uma atividade de linguagem altamente padronizada, possibilita em sua arquitetura uma maior heterogeneidade de seqüências textuais; a estabilidade do gênero, como descrita por Bakhtin, é determinada a partir de regularidades apresentadas no conteúdo temático, na construção composicional e no estilo; o caráter cambiante e flexível dos gêneros, características também descritas por Bakhtin, permite que o gênero entrevista apresente suas singularidades, principalmente, na forma de organização do dito e nos meios lingüísticos que o operam para dizê-lo; e, que as inúmeras peculiaridades do gênero entrevista nos capacita a entender e a identificar os componentes criativos de uma relação dialógica.

Dialogia estética em Vincent Van Gogh

(Projeto em Estágio Inicial)

Sônia de Fátima ELIAS

Orientador: Prof. Dr. João Bôscio Cabral Santos

A proposta do presente trabalho é desenvolver no âmbito da Análise de Discurso de linha francesa, perspectivas voltadas ao estudo da imagem (obra de arte), em sua materialidade, no caso o não-verbal. O referencial teórico norteador neste estudo são as contribuições e possibilidade de diálogo entre as obras de Michel Pêcheux e Mikhail Bakhtin. Esta trajetória teórico-metodológica nos permite trabalhar com as noções de polifonia, interdiscurso, polissemia e policromia. Ao depararmos com uma imagem e, principalmente, se esta for uma obra de arte, tentaremos entender ou "ler" nas cores e traços de determinado artista o que ele quis "dizer". Estaremos buscando uma interpretação, uma apreensão de uma significação para tal imagem. Um olhar pode trabalhar de forma diferente ao visualizar palavras e imagens. Todos os elementos que fazem parte dessa semiose discursiva trazidos por Van Gogh têm uma recorrência comum: o antagonismo. Ao abordar as noções citadas acima, podemos dizer que a noção de polifonia em Bakhtin desloca-se para a

rede conceitual da análise do discurso enquanto manifestação do interdiscurso, presente em diferentes posições-sujeito, estabelecendo uma interlocução conjuntiva capaz de demonstrar que discursos se constroem sobre discursos, num jogo polifônico/polissêmico de vozes marcadas pela historicidade, uma vez que o dizer não acontece separado de lugares sociais.

Práticas de subjetivação e construções identitárias em Cora Coralina

(Projeto Qualificado)

Sueli Gomes de LIMA

Orientador: Prof. Dr. Cleudemar Alves Fernandes

Tendo como base os pressupostos teóricos da Análise do Discurso de linha francesa, pretendemos, por meio da materialidade lingüística, verificar os efeitos de subjetivação e os processos de construções identitárias na obra poética de Cora Coralina. Pretendemos percorrer um caminho que nos remete à análise da teia discursiva, no espaço estético, a qual engendra discursos marcados por conflitos e contradições. Nossa pesquisa pretende investigar os aspectos polifônicos e heterogêneos constitutivos do discurso (ou discursos?) enunciado nos poemas de Cora Coralina, o qual resiste à exclusão, à interdição. Considerando o descentramento do sujeito, pretendemos analisar o movimento de subjetividade e identificar as posições-sujeito assumidas, conforme as formações discursivas e ideológicas presentes no imaginário sócio-histórico das seqüências discursivas, para configurar o processo de subjetivação e construções identitárias dos sujeitos discursivos em Cora Coralina. Em lugar de ser um estudo estético-memorialista, nosso trabalho - ainda que não contemple a finitude e a completude - se constitui pelo viés da memória discursiva e se debruça sobre a construção da subjetividade nas poesias de Cora Coralina. No decorrer da pesquisa, vamos acionar os conceitos teóricos da Análise do Discurso - sujeito, enunciado, discurso, interdiscurso, intradiscurso, formação

discursiva, memória discursiva - além de outros conceitos que se fizerem pertinentes para a análise que intentamos empreender. Utilizaremos a pesquisa de base qualitativo-interpretativista e analisaremos seqüências discursivas de poemas que compõem as seguintes obras: Meu livro de cordel, Poemas dos becos de Goiás e estórias mais e Vintém de cobre.

O personagem-escriptor em diferentes posições sujeito

(Projeto Concluído)

Vanderléia Cassiana Helmer SOARES

Orientador: Prof. Dr. Cleudemar Alves Fernandes

O estudo que ora apresentamos destina-se a explicitar a constituição do personagem-escriptor no romance *A Festa*, de Ivan Ângelo. Para o desenvolvimento de nossa análise, tomaremos como referência as múltiplas vozes que o permeiam considerando as relações sócio-históricas e ideológicas inerentes ao processo de constituição do personagem-escriptor nas diferentes posições sujeito por ele ocupadas. Quanto à estruturação desta pesquisa, num primeiro momento, procuramos abordar os pressupostos teóricos conceituais que nortearam o trabalho e nos ater às noções pertinentes ao estudo a que nos propomos, conforme apontamos: o conceito de formação discursiva; as noções de enunciado e enunciação; a noção de sujeito; as noções de discurso e de interdiscurso e sobre as noções de heterogeneidade e polifonia. Assim, partimos do pressuposto que a constituição do sujeito (personagem-escriptor) se processa no e pelo discurso, em que, quem fala o faz de um determinado lugar, numa dada situação e conjuntura, daí o sujeito ser sócio-histórico e ideologicamente constituído e num segundo momento, apresentamos o conceito de autoria com base nos estudos de Foucault. O sujeito quando ocupa uma posição no espaço vazio da função-autor é afetado por sua inscrição no social, o que estabelece conflitos na produção de sentidos e mostra que a significação está sempre em processo de constituição.

Textos forenses: um estudo de seus gêneros textuais e sua relevância para o gênero "sentença"

(Projeto Concluído)

Viviane Raposo PIMENTA

Orientador: Prof. Dr. Luiz Carlos Travaglia

Este estudo investigou as várias categorias de textos forenses que aparecem nos processos penais e que circulam em nossa sociedade. O estudo foi feito considerando a distinção entre tipos, gêneros e espécies de texto, proposta por Travaglia em seu texto de 2003, publicado em 2007. Além disso, consideramos a idéia de que grande é o número das categorias de texto que circulam em nossa sociedade e que cada época vive um complexo de regras que lhe são próprias, ou seja, não desprezam o passado, não rompem com as tradições, contudo, modelam ou disciplinam os fatos humanos, segundo as exigências do seu momento. A partir desta perspectiva: a) foram levantados os vários gêneros presentes nos processos penais; b) fez-se uma caracterização dos mesmos e c) buscou-se verificar no gênero "sentença", inclusive por meio das marcas lingüísticas, a influência dos gêneros textuais apresentados no decorrer do processo criminal sobre a sentença proferida pelo juiz. Teoricamente, este estudo norteia-se pelos estudos da Lingüística Textual e pelas reflexões sobre as mais variadas categorias de texto presentes no nosso dia a dia forense, sobre as quais manuais de advocacia, ora se referem como peças processuais, ora como processo, ou simplesmente pela terminologia jurídica proposta na legislação, que muitas vezes leva ao erro, freqüentemente por ausência de maior rigor da terminologia na linguagem jurídica. O rigor da ciência jurídica depende substancialmente da linguagem, não devendo designar com um mesmo nome institutos diversos, nem institutos iguais com nomes diferentes. O legislador não abraçou, porém, nenhum critério e divorciado de qualquer preocupação científica ou sistemática, preferiu, em cada lei, as soluções meramente empíricas. Assim, para a análise das categorias de textos forenses criminais, desenvolve-se um estudo qualitativo, cuja

metodologia analítico-descritiva faz recortes no *corpus* coletado em 10 (dez) processos criminais, analisa-se e caracteriza-se o gênero "sentença" por meio das marcas presentes na materialidade lingüística desse *corpus*. Tais análises e caracterizações norteiam-se, também, além das propostas da Lingüística Textual sobre tipologização de textos, pelos pressupostos teóricos da Teoria dos Atos de Fala (AUSTIN, 1962); da teoria da Ação Comunicativa (HABERMAS, 1983, 2003); das teorias sobre a argumentação, assim como pelo postulado teórico das Comunidades Discursivas (SWALES, 1990).

RESUMOS

LINHA DE PESQUISA:

**Estudos sobre o ensino -
aprendizagem de línguas**

A inclusão digital no contexto de ensino de língua inglesa: um estudo empírico no âmbito de uma escola pública

(Projeto em Estágio Inicial)

Ana Maria Barbosa Varanda RICCIOLLI

Orientador: Prof. Dr. Waldenor Barros Moraes Filho

Este estudo, de base qualitativa, de cunho interpretativista, tem como objetivo principal investigar o processo de inclusão digital no contexto de ensino e aprendizagem de língua inglesa no âmbito de uma escola pública estadual da cidade de Uberlândia – MG. Mais especificamente, pretendemos analisar se (e como) o processo de inclusão digital está sendo implementado, efetivamente, no contexto de ensino de língua inglesa da referida escola, e se há ações políticas, por parte dessa escola, para que esse processo seja incentivado. O estudo será desenvolvido com base nos trabalhos de estudiosos como Lévy (2000), Paiva (2001), Warschauer (1998), Coscareli (2003), dentre outros. Os dados serão coletados em uma escola da rede pública estadual de Uberlândia, MG, com a participação de um(a) diretor(a), dois(duas) professores(as) e 10 alunos, sendo 5 de cada uma das duas turmas investigadas. Serão coletados, ainda, dados junto à Superintendência Regional de Ensino, para a obtenção de informações referentes à legislação vigente sobre o tema. Como instrumentos para coleta de dados usaremos questionários e entrevistas semi-estruturadas.

Crenças sobre o processo e o ambiente de ensino e aprendizagem de língua Inglesa

(Projeto em Estágio Inicial)

Diferentes graus de sucesso na aprendizagem de uma língua estrangeira podem existir em função de diferenças individuais. Dentre a gama de fatores responsáveis por estas diferenças, podemos destacar as crenças sobre aprendizagem que, conforme Ellis (1994) podem influenciar todo o processo de aquisição de uma língua estrangeira. A constituição das crenças envolve não apenas aspectos cognitivos, mas, principalmente sociais, uma vez que se relacionam com o contexto e ambiente de ensino e aprendizagem. Apoiamos-nos no conceito de Barcelos (2004), que entende que crenças nascem das experiências e problemas, da interação com o contexto e da capacidade do indivíduo de refletir e pensar o que o cerca. Nesta perspectiva esta pesquisa pretende estudar o contexto de uma sala de aula de língua inglesa, cuja professora será a própria pesquisadora, em dois momentos distintos. Em um determinado período, os alunos terão aulas de uma forma um pouco mais tradicional, apoiando-se em um livro didático comercial. Em um outro momento, serão ministradas aulas planejadas de acordo com expectativas e interesses específicos da turma. Avaliaremos como será o comportamento dos grupos em cada momento, considerando-se as questões relativas às suas crenças e também fatores motivacionais. Portanto, desejamos conhecer as crenças dos alunos sobre o que eles acreditam que possa contribuir para a motivação e para a aprendizagem da língua estrangeira, pois as percepções do aluno acerca da dinâmica da sala de aula e da metodologia de ensino podem levá-lo a manter um esforço (ou esforçar-se mais) para atingir o objetivo de aprender. Verificaremos, além disso, se a experiência tem também impacto nas concepções da professora sobre ensino e aprendizagem de língua estrangeira e como isto ocorre. Para isso, utilizaremos diários, entrevistas e, principalmente, a metodologia Q de pesquisa, que é adequada para a investigação de aspectos subjetivos. Esta abordagem se apóia em um pacote estatístico que estrutura os dados, que foram coletados de forma qualitativa, para que o pesquisador realize posteriormente uma análise também qualitativa. A importância deste

estudo está no fato de que se faz necessário ir além de uma perspectiva puramente cognitiva e considerar a relevância das interações sociais e das influências do contexto no processo de ensino e aprendizagem de línguas estrangeiras. É importante ponderar acerca das expectativas, valores e crenças dos alunos assim como do professor, já que o contexto de ensino de língua estrangeira é um local onde as interações entre os envolvidos são privilegiadas. De acordo com a perspectiva sócio-cultural de Vygotsky, o homem se constitui enquanto sujeito por meio de suas interações sociais e, desse modo, as trocas recíprocas entre indivíduos e entre indivíduo e meio são fundamentais para o seu desenvolvimento.

Interpretação e leitura

(Projeto Concluído)

Daniel Mateus O'CONNELL

Orientador: Prof. Dr. Osvaldo Freitas de Jesus

Esta pesquisa objetivou verificar se há correlação entre os estágios de desenvolvimento cognitivo-valorativo e o da interpretação na leitura, segundo o postulado teórico de Kohlberg (1969). Para isso, foram considerados alguns insumos teóricos referentes às tendências da pesquisa na leitura, a leitura no contexto brasileiro e os aspectos cognitivo-valorativos envolvidos no desempenho da leitura. Esta pesquisa-ação teve como cenário uma escola de idiomas. Como instrumentos de pesquisa, foram utilizados um questionário informativo e um texto bíblico autêntico em inglês, seguido de um teste de pós-leitura. Para a análise dos dados, foram consideradas as reflexões no teste de pós-leitura, levando em consideração os indícios valorativos apresentados pelos colaboradores, estabelecidos por Kohlberg (1969). As análises dos dados mostraram que cada leitor apresenta atributos de nível de desenvolvimento valorativo diferentes, ou seja, valoração pré-convencional, valoração convencional ou valoração pós-convencional. Isso sugere que indivíduos-leitores atribuem valoração de maneira diferente ou até mesmo contraditória dependendo da situação. Os

resultados indicam que a interpretação é função do estágio de desenvolvimento cognitivo-valorativo do leitor, como se esperava no início. Surpreendeu, entretanto, que o nível cognitivo-valorativo do leitor não se dá em função da idade ou mesmo da experiência do leitor. Cada leitor tem uma história de desenvolvimento; portanto, não se podem estabelecer níveis estanques de desenvolvimento cognitivo-valorativo.

Navegar é preciso: a internet como ferramenta suplementar na leitura e escrita em inglês

(Projeto Concluído)

Hejaine de Oliveira FONSECA

Orientador: Prof. Dr. Waldenor Barros Moraes Filho

Esta investigação objetivou analisar as possibilidades e contribuições da internet, como ferramenta suplementar para o processo de ensino e aprendizagem de língua inglesa, focalizando as habilidades de leitura e escrita nesse idioma e a autonomia do aprendiz. Objetivamos, também, identificar as contribuições da plataforma e-Proinfo para o desenvolvimento de cursos on-line complementares a cursos presenciais. Nossa pesquisa fundamentou-se na teoria de ensino baseado em tarefas e na abordagem comunicativa. Para coleta e análise dos dados, utilizamos os seguintes instrumentos de pesquisa: questionários, ferramenta de interação e-Proinfo (fórum e diário de bordo), atividades de leitura e escrita no ambiente e-Proinfo e entrevista. Participaram alunos do 8º período de um curso de Letras/Inglês, que foram observados durante a participação em curso virtual de leitura e escrita complementar ao curso presencial. Os resultados obtidos apontam que os objetivos propostos nesse trabalho foram alcançados, visto que os aprendizes conseguiram realizar as atividades propostas, apresentando algumas mudanças em seu processo de leitura e escrita em inglês e em suas habilidades computacionais. Em relação à leitura, os aprendizes declararam ter adquirido novas estratégias de aprendizagem, afirmando que evitaram utilizar o dicionário, usando mais o contexto, títulos e informação geral,

acelerando o processo de leitura. Além disso, os participantes mencionaram ter despertado o interesse e o gosto pelo hábito de ler, compreendendo com mais facilidade estruturas como presente perfeito, presente perfeito contínuo, orações temporais, phrasal verbs, expressões de ordem, advertência e avisos. No tocante à escrita, os alunos declararam ter melhorado nessa modalidade, utilizando com mais facilidade, ao final do curso, estruturas como presente perfeito, expressões para exprimir opiniões e desejo, segundo condicional, conectivos, verbos (would/would like) e expressões de cumprimento e despedida, além de se demonstraram mais críticos e conscientes sobre seu processo de escrita. A respeito da autonomia, evidenciamos que os participantes se revelaram autônomos, buscando sanar as dificuldades encontradas, auxiliando os colegas, contribuindo com o grupo e adotando novos comportamentos em relação à sua prática de aprendizagem. No que se refere às novas tecnologias, os alunos revelaram ter desenvolvido habilidades computacionais, como pesquisar na web, enviar e-mails e cartões virtuais, entre outros. Em relação ao e-Proinfo, considerando a perspectiva da pesquisadora, concluímos que este ambiente configura-se como uma ferramenta tecnológica satisfatória, pois disponibiliza vários recursos para elaboração de cursos virtuais, podendo ser utilizada com facilidade. Contemplando a perspectiva do usuário, os dados indicaram que essa plataforma caracteriza-se como uma ferramenta de fácil navegabilidade, organizada e interessante, pois todos os participantes, mesmo aqueles não digitalmente letrados, declararam utilizá-la sem maiores problemas. Os resultados obtidos apontam para a necessidade de pesquisas futuras que abordem o processo de escrita em língua inglesa, enfatizando os aspectos da organização textual, bem como fatores relativos ao uso das novas tecnologias, entre eles, tecnofobia, as mudanças cognitivas e a interação em ambiente virtual. Palavras-chave: Internet. Leitura e escrita em língua inglesa. Ensino baseado em tarefas.

O ensino de língua inglesa e as novas tecnologias: a relação entre o dizer e o fazer do professor.

(Projeto Qualificado)

A pesquisa tem como objetivo investigar a relação entre o dizer e o fazer do professor no que tange à aplicação das novas tecnologias no ensino de língua inglesa. Para tanto, identificamos e analisamos as crenças e as ações do professor e os fatores que influenciam ambas. A pesquisa é fundamentada teoricamente em estudos que abordam os processos de ensino e aprendizagem de LE, o papel das novas tecnologias nesses processos, a relação entre o professor reflexivo e a utilização das novas tecnologias e as crenças do professor de LE. O cenário de investigação é um instituto de idiomas de uma cidade de médio porte do interior de Minas Gerais, e além da pesquisadora, participam da pesquisa as coordenadoras pedagógicas e vinte e um professores do referido instituto de idiomas, dentre os quais quatro professores atuam como participantes em todo o processo investigativo e os demais participam apenas da primeira fase da investigação. Como instrumentos para a coleta de dados utilizam-se questionários, entrevistas e observação de aulas registradas por meio de notas de campo. Inserida numa perspectiva predominantemente qualitativa de cunho interpretativista, a pesquisa adota uma abordagem de pesquisa de crenças de professores que denominamos abordagem híbrida, por se basear tanto em preceitos da abordagem metacognitiva quanto da abordagem contextual de investigação de crenças, ambas as propostas por Barcelos (2001). A análise dos dados é sustentada por Borg (1999), que sugere que as crenças sofrem a influência de fatores de ordem contextual, experiencial e cognitiva. Resultados parciais encontrados sugerem a predominância de uma relação de dissonância entre o fazer do professor evidenciado em suas ações e as crenças do mesmo manifestadas verbalmente em seu dizer. Com respeito aos fatores que influenciam tal relação, os resultados sugerem a prevalência de fatores contextuais. Palavras-chave: crenças; ensino de língua inglesa; novas tecnologias; professor reflexivo.

Novos paradigmas no ensino de línguas:

(Projeto em Estágio Inicial)

Rita de Cássia Cunha Gomes MACEDO

Orientador: Prof. Dr. Waldenor Barros Moraes Filho

O presente projeto de pesquisa visa discutir o uso da tecnologia móvel de comunicação na aprendizagem de língua inglesa. Um novo paradigma surge na área educacional: a educação móvel ou *móBILE learning*. Essa pesquisa foca o processo de ensino e aprendizagem de língua inglesa nesse contexto tecnológico. Num curto espaço de tempo, mais precisamente entre 1995 e 2000 o estado da arte da educação à distância parecia estar consolidado. Entretanto, com o desenvolvimento de aparelhos cada vez mais sofisticados e multifuncionais e a popularização dos telefones celulares, avistou-se a possibilidade de utilização de recursos antes disponíveis aos computadores pessoais, transformando assim o estado da arte da educação. Esse desenvolvimento é provavelmente o fenômeno mais rápido já visto em toda história educacional. Logo, a necessidade de se buscar uma aliança entre as novas tecnologias e a educação pode ter resposta com o surgimento da aprendizagem móvel, também denominada *m-learning*, caracterizando assim um processo de transposição entre o que é conhecido por *e-learning* (aprendizagem eletrônica) para o *m-learning*. Contudo, esta demanda contínua pela aquisição de novas habilidades e novos conhecimentos gera também uma necessidade de inclusão e acessibilidade dentro de um contexto cada vez mais "virtual". Nessa vertente, surge a comunicação via telefonia celular, as teleconferências e a transmissão de textos via SMS (Short Message Service). O objetivo dessa pesquisa é a investigação e o uso da tecnologia móvel de comunicação e do telefone celular, bem como seus variados recursos tecnológicos, como mediador da aprendizagem da língua inglesa e meio capaz de desenvolver um senso de autonomia do aprendiz. Palavras-chave: *m-learning*, SMS, ensino, aprendizagem, língua inglesa.

RESUMOS

INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Construção do Conhecimento nos encontros de conversação da monitoria do curso de Letras

(Projeto em Estágio Inicial)

Alice Lima da SILVA

Orientadora: Profa. Dra. Dilma Maria de Mello

Este trabalho tem como objetivo apresentar os resultados parciais de um estudo de iniciação científica em desenvolvimento sobre uma atividade de extensão, voltada para a produção oral. Esta é promovida pelos alunos, professores em pré serviço, que atuam na monitoria de língua inglesa. Os participantes deste estudo freqüentam os encontros de conversação, são aprendizes de língua inglesa do Curso de Letras e a comunidade acadêmica e local. A observação e análise desses encontros aponta que a realização desse estudo tem contribuído para um conhecimento mais aprofundado sobre o desenvolvimento da habilidade de produção oral, em um ambiente com diversos níveis de proficiência, além de contribuir para o desenvolvimento das alunas-monitoras, em termos de proficiência na língua alvo e de formação como professoras e pesquisadoras. Este estudo é desenvolvido nos moldes da pesquisa narrativa (CONNELY & CLANDININ, 2004, 2005), por meio do contar e vivenciar histórias, conforme identificam esses autores. Os encontros observados são denominados "Tea Breaks" e ocorrem duas vezes por semana com dois grupos distintos de participantes.

O sistema vocálico pretônico nas zonas rural e urbana do município de Araguari/MG

(Projeto em Estágio Inicial)

Dayana Rúbia CARNEIRO

Prof. Dr. José Sueli de Magalhães

Estudos sobre léxico, morfologia e sintaxe

Este trabalho tem como objetivo descrever e analisar a variação lingüística no sistema vocálico do português brasileiro, verificando o que motiva os processos fonológicos nela ocorridos, como neutralização, redução, alçamento e harmonização. Para isso, foi dada ênfase às vogais pretônicas. Os dados coletados para a pesquisa compõem-se de fala espontânea de informantes residentes no município de Araguari/MG. Além disso, esse trabalho pretende contribuir com o banco de dados relativo ao dialeto da região mineira, confrontando os dados com trabalhos já desenvolvidos. Na origem da discussão que envolve as vogais pretônicas do português brasileiro, está o trabalho de Câmara Jr. (1970), para quem, na posição pretônica, há a perda da distinção entre /e/ e /ɛ/ e entre /o/ e /ɔ/, resultando, nesta posição, um sistema composto de cinco vogais átonas /i/, /e/, /a/, /o/, /u/. Tal redução foi interpretada pelo autor como caso de *neutralização*. Neste caso, a neutralização é entendida como perda do traço distintivo entre vogais médias de primeiro grau e as médias de segundo grau, o que se torna uma regra geral nesta posição, em que a preferência pela média de segundo grau, ou seja, a média baixa, é característica do sistema do centro-sul do país (ver também Bisol e Magalhães, 2005). Primeiramente, a metodologia consta de pesquisas bibliográficas que tratam do sistema fonológico do Português Brasileiro, com ênfase nas vogais e, posteriormente, de dados obtidos por meio de gravação de fala espontânea, nos termos sugeridos por Tarallo (1997). Na realização das entrevistas para se obter a fala espontânea dos informantes, serão elaboradas perguntas em cujas respostas mais facilmente se alcance o contexto vocálico de interesse

principal ao projeto, ou seja, a sílaba pretônica. As entrevistas serão gravadas com informantes falantes do Português Brasileiro, variedade do Triângulo Mineiro, especificamente das zonas rural e urbana do município de Araguari, sendo mapeados conforme a região do município que habitam. Feito esse mapeamento, em cada área de residência, os informantes serão divididos em três faixas etárias, a saber: a Faixa I compreenderá os indivíduos de 15 aos 30 anos; a Faixa II envolverá os informantes de 31 a 50 anos e a Faixa III agrupará os falantes acima dos 50 anos. Finalmente, será levado em consideração o grau de escolaridade de cada um dos entrevistados, sejam eles habitantes da zona rural ou da zona urbana. De posse das entrevistas, a próxima etapa da pesquisa será a análise do conjunto de dados, prosseguindo com a transcrição fonética ampla, com base no Alfabeto Fonético Internacional.

A abordagem comunicativa no domínio de novas tecnologias para o ensino de língua estrangeira

(Projeto em Estágio Inicial)

Lara Brenda Campos Teixeira KUHN

Orientador: Prof. Dr. Waldenor Barros Moraes Filho

Esta pesquisa, ainda em andamento, analisa o design do curso oferecido pela Radio France Internationale - RFI, com base nos pressupostos teóricos da Abordagem Comunicativa, levando em conta objetivos específicos que presidem a elaboração do Quadro Europeu Comum de Referência para o Ensino de Línguas e a avaliação didática de sites. A RFI é uma rádio via internet que disponibiliza serviços de divulgação e aprendizagem da língua francesa. Apresenta propostas para desenvolvimento da língua de forma dinâmica e autêntica, contando com uma equipe de especialistas no ensino e aprendizagem do francês e profissionais da rádio. Os objetivos específicos deste trabalho residem em avaliar a estrutura do curso em relação à noção de língua e linguagem; as propostas de conteúdo; a temática; a abordagem subjacente que o fundamenta; o perfil do aprendiz; se as habilidades

ênfâtizadas estimulam a autonomia do aprendiz e o perfil da navegação do site. Para tanto, os dados estão sendo levantados a partir do contato direto com o curso, onde um diário de bordo é utilizado para o registro das impressões. Posteriormente pretende-se tomar como base o trabalho de descrição, formulação de hipóteses e elaboração teórica. A relevância deste estudo reside na proposição de melhorias aos sites de ensino de línguas estrangeiras a distância, pois a maioria dos serviços oferecidos apresenta problemas como falta de estrutura que atenda às necessidades do aprendiz ou mesmo de materiais adequados que viabilizem a aprendizagem. Nesse sentido, a proposta do presente trabalho é propor avanços no design dos sites de cursos a distância, abrindo perspectivas para diferentes trabalhos nessa área.

ÍNDICE REMISSIVO

ARANTES, Kássia Gonçalves

ASSIS, Alessandra Mara de

BATISTA, Luiz Eduardo Mendes

BATISTA, Rodrigo Henrique

BORGES, Giseli Lucia

BORGES, Selma Zago da Silva

CARDOSO, Ana Fernandes Aguiar Gonçalves

CARNEIRO, Dayana Rúbia

CHAGAS, Roselaine das

CUNHA, Isabel Freitas

ELIAS, Sônia de Fátima
FERREIRA, Maira Coutinho
FONSECA, Hejaine de Oliveira
FURQUIM, Ana Júlia Queiroz
KUHN, Lara Brenda C. T.
LIMA, Giseli de Oliveira
LIMA, Sueli Gomes de
LIMA, Sueli Gomes de
MACEDO, Rita de Cassia Cunha Gomes
MENDES, Heloisa Mara
O´CONNELL, Daniel Mateus
PIMENTA, Viviane Raposo
RICCIOLLI, Ana Maria Barbosa Varanda
RODRIGUES, Kellen Cristina
ROSA, Ismael Ferreira
SERPA, Maria Valquíria Faria
SILVA, Alice Lima da
SILVA, Luciana Cristina da
SOARES, Vanderleia C. Helmer
SOUZA, Ângela
SOUZA, Cirlana Rodrigues de
STEIN, Lisiane Cardoso
VIEIRA, Maria Helena Gomes Naves
VILARINHO, Ricardo Francisco Nogueira